



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Café das Ciências Sociais

Carmem C. T. Arruda Joinhas (Grupo PET do curso de Ciências Sociais da FFC-Unesp. Bolsa BAAE III. e-mail carmemjoinhas@uol.com.br),
Marília Gabriella B. Machado (Grupo PET do curso de Ciências Sociais da FFC-Unesp. Bolsa PET-MEC. e-mail gabriella.borgesmachado@hotmail.com),
Silvana Mansano (Grupo PET do curso de Ciências Sociais da FFC-Unesp. Bolsa PET-MEC. e-mail silmansano@ibest.com.br),
José Geraldo A. B. Poker (Depto. de Sociologia e Antropologia da FFC-Unesp. e-mail jgpoker@marilia.unesp.br).

Eixo: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

O Café das Ciências Sociais é um projeto de extensão realizado desde o ano de 2009 pelo grupo de Ciências Sociais do Programa de Educação Tutorial (PET), cuja característica é a de promover eventos em lugares de fácil acesso à população da cidade de Marília, em que haja debates sobre assuntos de interesse acadêmico e escolar, ou que estejam mobilizando a opinião pública de alguma forma. Os temas a serem tratados são definidos mediante pesquisa de opinião, realizada em escolas de ensino médio e lugares de grande fluxo de pessoas. Depois de definidos os temas a serem debatidos, são identificados e convidados especialistas,

preferencialmente oriundos da Universidade, que tem a incumbência de palestrar aos participantes por algum tempo, e em seguida se colocarem à disposição do público para responderem perguntas e demais solicitações.

Palavras Chave: Ciências Sociais, debates, problemas cotidianos

Abstract:

The Café of Social Sciences is an extension project carried out since 2009 by the group of Social Sciences of the Tutorial Education Program (PET), whose characteristic is to promote events in places easily accessible to the population of the city of Marília, in there is debate on matters of academic and educational interest, or who are mobilizing public opinion in some way. The topics to be addressed are set by opinion poll, conducted in high schools and places of great flow of people. After defining the topics to be discussed are identified and invited experts, preferably coming from the university, which is tasked to lecture the participants for some time, and then to make available to the public to answer questions and other requests.

Keywords: *Social Sciences, debates, daily problems*

Introdução

Um dos grandes desafios enfrentados todos os dias por alunos e professores do curso de Ciências Sociais consiste em identificar as possíveis formas de demonstrar a aplicabilidade do conhecimento acadêmico produzido neste campo. Nas salas de aula, são comuns os questionamentos de alunos a respeito de como os conhecimentos da Sociologia, Antropologia e Ciência Política poderiam ser evocados para equacionar e superar os problemas do cotidiano. Partindo desta inquietação, no ano de 2009, os integrantes do grupo de Ciências Sociais vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET), resolveram criar uma atividade na qual fosse possível aproximar a Universidade das pessoas, de maneira que o conhecimento científico fosse inserido num contexto em que pudesse ser utilizado para tratar das questões da vida.

Para sua elaboração, o projeto ora apresentado foi inspirado num conhecido programa de televisão, nomeado "Café Filosófico", exibido pela TV Cultura do Estado de São Paulo. Da mesma forma que ocorre no modelo original da televisão, o Café das Ciências Sociais consiste em convidar especialistas para debater algum assunto de interesse da opinião pública, seja ela expressada por professores e alunos de uma escola, ou identificada por meio de pesquisa de opinião.

O projeto ora apresentado foi elaborado sob inspiração de conhecimentos produzidos no âmbito da Filosofia, Sociologia e Educação. Especificamente, foram buscados e reunidos conhecimentos nas teorias de J. Dewey, J. Habermas, J. Piaget e Paulo Freire. Em cada um destes autores foram retirados os subsídios para formulação dos conceitos de aprendizagem significativa e de emancipação, na forma como



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

sustentados neste Projeto. Por aprendizagem significativa deve ser compreendido aquele conhecimento resultante do esforço realizado pelo próprio sujeito para superar problemas práticos evocando as teorias das quais supostamente já tenha domínio conceitual, numa situação de cooperação e de relacionamento democrático com outros sujeitos envolvidos pelo mesmo objetivo. Tal experiência de aprendizagem exige, necessariamente, que todos os sujeitos participantes sejam efetivamente os protagonistas autônomos do ato de aprender, e assim se tornam à medida que se associam livremente a outros sujeitos que tem a mesma finalidade, debruçando-se todos a enfrentar desafios auto-estabelecidos com o objetivo de produzir conhecimentos inovadores ou alternativos àqueles existentes. Nesta experiência de conhecer, desenvolve-se a capacidade crítica em vários níveis. Em síntese, por se constituir numa situação de aplicação de conhecimentos disponíveis, os participantes conseguem observar os limites e possibilidades das teorias quando utilizadas para resolver problemas práticos. De outra forma, a identificação dos limites das teorias força os participantes a buscarem outros conhecimentos para equacionar e tentar superar a problemática proposta. Agindo assim, podem questionar-se a si mesmos sobre a validade cognitiva e aplicativa de suas próprias crenças e preferências ideológicas, o que os leva a outro nível de crítica, que se alcança por meio do pensamento que se volta contra si mesmo. Com os dois níveis de crítica sendo atingidos, os participantes podem identificar e formular propostas de tratamento e superação inovadoras aos problemas existentes, que sejam dirigidas, sobretudo, ao horizonte da emancipação social, quer dizer, da eliminação das assimetrias e inferiorizações nas relações sociais.

Objetivos

O projeto ora apresentado possui objetivos diferenciados, estabelecidos conforme o tipo de público a ser atingido. Nestes termos, menciona-se: 1 - objetivos para o alunos do curso de Ciências Sociais da FFC-Unesp: pretende-se que a participação dos alunos da FFC na execução do projeto contribua para torná-los capazes de avaliar os conhecimentos disciplinares adquiridos nas salas de aula quando são colocados para pensar e solucionar problemas cotidianos.

2 - objetivos para os alunos e professores do ensino médio: pretende-se que a participação no projeto os tornem capazes de identificar a aplicabilidade e o alcance das Ciências Sociais para conhecer criticamente a realidade social.

3 - objetivos para os demais participantes: pretende-se que o público em geral venha a tomar contato com o conhecimento acadêmico e assim conheça formas críticas de reflexão sobre os problemas cotidianos.

Material e Métodos

O Café das Ciências Sociais é uma atividade de ensino e extensão realizado por meio de sessões com 4 horas de duração em média, e que já vem sendo executado há alguns anos pelo grupo PET de Ciências Sociais da FFC-Unesp. É planejado para debater os problemas e assuntos da atualidade, buscando respaldo nas teorias das Ciências Sociais. Os eventos vinculados ao Café são realizados em conjunto com escolas de Marília, ou outros parceiros interessados. A proposta do Café das Ciências Sociais é a de compartilhar o conhecimento acadêmico com a comunidade externa, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de alunos do curso de Graduação em Ciências Sociais da Unidade aprofundarem os conhecimentos provenientes das salas de aula.

No entanto, até chegar à realização dos debates, os responsáveis pela realização do Café das Ciências Sociais devem percorrer um longo caminho, que tem início nas pesquisas para definição dos temas. Os temas para cada debate são escolhidos mediante pesquisas feitas nas escolas, em terminais rodoviários ou em outros locais de concentração e trânsito intenso de pessoas. Nestes lugares, os organizadores do Café tentam entrevistar pessoas a fim de averiguar quais os assuntos que lhes interessam conhecer de maneira mais aprofundada, e para os quais a Universidade poderia contribuir por meio dos seus professores, que se colocariam assim a serviço dos interesses da coletividade. Finalizada a escolha dos temas mediante a consulta à população, trata-se a seguir de escolher os convidados, que primeiramente são buscados na base de consultas da Plataforma Lattes, do CNPq. Pela análise dos currículos, os convidados são identificados e contatados, a fim de que sejam informados sobre o evento, a temática e as datas de realização. Assim que os especialistas convidados confirmem o interesse em participar do evento, os



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

responsáveis pela organização passam a procurar locais viáveis para a promoção dos debates, seguindo o critério já exposto de serem locais aptos a realização de eventos desta natureza, e que sejam de fácil acesso ao público. Concluída esta parte, resta cuidar da divulgação do evento, que é feita mediante visita a escolas públicas e particulares, sobretudo do ensino médio, do município de Marília, em que são procurados coordenadores, diretores e professores, com o objetivo de informar da melhor maneira possível sobre a realização do Café. Também são feitas visitas aos meios de comunicação existentes na cidade, como jornais, emissoras de rádio e televisão, e utilização das diversas formas de veiculação de informações via internet. Os debates são então realizados conforme planejados, e depois que acabam, todo o projeto se consuma com a ocorrência de reuniões dos organizadores para avaliação dos trabalhos executados.

Para a avaliação da atividade, a equipe executora utiliza os seguintes critérios:

- quantidade e qualidade do público presente, levando em conta não apenas o número de participantes no debate, como também a proveniência das pessoas, ou seja, se dentre o público presente houve alunos ou professores de escolas públicas, pessoas envolvidas com Organizações Não Governamentais, agentes públicos, etc;
- qualidade da exposição do convidado e do debate realizado;
- qualidade do conhecimento produzido, referente aos objetivos do projeto.

Resultados e Discussão

Planejado para ser executado de forma coerente com os fundamentos epistemológicos da extensão numa perspectiva emancipatória, o Café das Ciências Sociais tem oferecido situações de reflexão crítica sobre o cotidiano, de forma que tais reflexões venham a ser apropriadas como conhecimento e aplicadas no equacionamento e superação de problemas da vida pelas pessoas que participam dos debates vinculados ao Projeto. Observado nesta perspectiva, é possível afirmar que o melhor resultado obtido com a execução do projeto, encontra-se vinculado à sua condição de popularizar conhecimentos acadêmicos, e de proporcionar que os conhecimentos acadêmicos venham a ser transformados em instrumentos para promoção de questionamentos e de desnaturalização de situações de relacionamento no cotidiano.

Desta forma, há que se dizer que, em todos os anos em que se realiza, desde aquele em que começou este projeto, obteve-se como resultados que o Café das Ciências Sociais beneficiou os participantes das seguintes maneiras:

- quanto aos alunos envolvidos na organização, esta atividade requer um aprendizado do trabalho em equipe, porque dele depende sua realização;
- para os demais alunos das Ciências Sociais, a atividade oferece possibilidades de contato com temas nem sempre tratados no curso de graduação da FFC;
- para a Universidade, o resultado é o de que que a atividade divulga externamente o grupo PET e a Unesp como fomentadores de discussões e debates na área das Ciências Humanas.
- e quanto a população em geral que participa da atividade, ela toma contato com as abordagens acadêmicas críticas sobre os problemas do cotidiano pelos quais eventualmente são afetados.

Conclusões

Ao mesmo tempo que o projeto ora apresentado, enquanto atividade de extensão, contém a intenção de colocar o saber acadêmico a serviço das pessoas para provocar mudanças no cotidiano na perspectiva da emancipação, é preciso enfatizar as contribuições que a execução do Café das Ciências Sociais oferece, enquanto atividade que se desdobra também em pesquisa, para melhorar a formação dos alunos da Unidade, principalmente aqueles vinculados ao curso de graduação em Ciências Sociais. Ressalta-se que, inevitavelmente, os alunos envolvidos no projeto precisam produzir os conhecimentos necessários à realização de pesquisa de opinião, e que tal atividade exigirá também que os conhecimentos provenientes dos conteúdos das disciplinas sejam aplicados e postos à prova no momento em que são evocados pelos alunos vinculados para superarem os desafios inerentes às tarefas a serem cumpridas. Ao mesmo tempo, há que se lembrar que o Café das Ciências Sociais coloca os alunos em contato com o contexto educacional das escolas de ensino médio, oferecendo a eles a oportunidade de observar e vivenciar muitos dos problemas educacionais ali presentes, e que poderão ser por eles enfrentados caso venham a enveredar pela prática docente como meio de inserir-se no mercado de trabalho depois de formados.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Agradecimentos

Primeiramente, é preciso agradecer à ONG Caritas de Marília, a primeira organização parceira deste projeto, que gentilmente cedeu o espaço e contribuiu na divulgação para a realização dos debates durante três anos. Depois, há que se agradecer também aos diversos alunos integrantes do grupo PET de Ciências Sociais da FFC-Unesp, que compuseram a equipe executora de todas as tarefas necessárias à concretização do projeto seguindo à risca o planejamento feito. Por fim, é preciso agradecer à PROEX-Unesp pelo auxílio recebido na forma de bolsas e recursos de custeio, sem o que não seria possível fazer o que foi feito.

Referências:

- DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. Experiência e educação. Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, 1971.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- _____. Ação cultural para a liberdade. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1989.
- PIAGET, J. Estudos sociológicos. Rio de Janeiro: Forense, 1977.